

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO RIO DE JANEIRO: RETRATO DE 2001 ATÉ 2015

Débora Leonel Peluso¹
Gustavo da Motta Silva²
Guilherme Gonçalves Baptista³
Francisco Lamassa Junior⁴
Roberta Sousa Gomes⁵
Sílvia Maria Agatti Lüdorf⁶

PALAVRAS-CHAVE: pós-graduação; Educação Física; Rio de Janeiro; conhecimento científico.

INTRODUÇÃO

A produção científica em Educação Física (EF) no Brasil sofreu sensível avanço com a criação dos cursos de Mestrado e, posteriormente, de Doutorado na área, nas décadas de 70 e 80 (LÜDORF, 2002; ROSA E LETA, 2011). Atualmente, conforme dados obtidos no *site* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁶, existem 28 programas de Mestrado e 18 de Doutorado em EF devidamente recomendados. O Rio de Janeiro (RJ), durante muitas décadas, teve um papel importante na produção de conhecimento científico por possuir um dos mais bem avaliados PPGEF do Brasil, da Universidade Gama Filho (UGF). Entretanto, esse panorama se modificou consideravelmente com o fechamento desta universidade. Hoje, o estado conta com dois PPGEF em funcionamento⁷, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), que são recentes⁸. Considerando-se o papel de destaque que o RJ tem experimentado no tocante ao esporte e à prática de atividades físicas de forma geral, urge conhecer até que ponto a produção científica do estado acompanha, inova e influencia (ou é influenciada por) esta realidade. Os PPGEF se constituem, em princípio, o celeiro de estudos inovadores, com aprofundamento de questões centrais para a EF em todas as vertentes: biodinâmica, sociocultural e pedagógica (MANOEL E CARVALHO, 2011). Nesse sentido, o intuito desta pesquisa é conhecer a estrutura atual da Pós-graduação *Stricto Sensu* em EF do estado do RJ.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo é investigar como vem sendo realizada no novo milênio a formação de pesquisadores nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* em EF no Rio de

Janeiro, a fim de compreender quais são as contribuições do conhecimento produzido nesse estado para o cenário científico da área.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa exploratória descritiva, de natureza qualitativa. Foram analisadas todas as Fichas de Avaliação dos PPGEF da UNIVERSO e UFRJ disponibilizadas no *site* da CAPES, desde os anos de abertura dos cursos até o presente momento. Infelizmente as fichas da UGF não estão mais disponíveis, não sendo consideradas neste trabalho. Os *sites* dos PPGEF também foram consultados. Realizou-se uma análise documental que, de acordo com Laville e Dionne (1999), consiste em reunir os documentos, analisar seu conteúdo e fazer uma organização das informações pertinentes.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os dois PPGEF aqui estudados oferecem somente o curso de Mestrado, mantendo conceito 3 desde sua criação. Ambos foram criados com uma área de concentração (AC), que permanem até hoje. O programa da UNIVERSO foi criado em 2006 e na sua primeira ficha de avaliação, a comissão da CAPES considerou inconsistência entre a AC *Atividade Física, Saúde e Sociedade* e as linhas de pesquisa, ocultas neste primeiro documento. A partir da ficha de avaliação referente ao triênio 2007-2009, foram apresentadas duas linhas de pesquisa (LP): *Aspectos biodinâmicos da atividade física* e *Aspectos sócio-culturais da atividade física*. No período referido, as LP abraçavam 14 e 25 projetos de pesquisa (PP), respectivamente. Na ficha mais recente, as LP se mantiveram e foi declarada coerência consistência entre a AC, as LP, os PP, os produtos e as disciplinas oferecidas pelo programa. Já o PPGEF vinculado à UFRJ foi criado em 2009 e desde então se baseia na AC *Biodinâmica do Movimento Humano* e mantém as três linhas de pesquisa *Fadiga central e periférica no desempenho motor e nas lesões musculares*, *Eficiência do movimento humano para o condicionamento físico e para a reabilitação* e *Abordagens para investigação aplicada do corpo, movimento humano e EF*, apesar de serem criticadas em sua primeira ficha de avaliação quanto a abrangência das LP.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, notou-se que os PPGEF do RJ desde sua criação vêm buscando se estruturar para melhor atender os objetivos propostos. Nas últimas fichas de avaliação, referentes ao triênio 2010-2012, as duas universidades permaneceram com a pontuação



mínima e não houve atualizações nas AC e LP. Todavia, a UNIVERSO apresenta uma LP dedicada exclusivamente às pesquisas ancoradas nas Ciências Humanas e Sociais o que denota a importância de trabalhos em EF atrelados às vertentes sociocultural e pedagógica. O número de PP vinculados a LP de origem sociocultural apresentados pela UNIVERSO foi superior aos da outra linha e, apesar de ter sido no triênio retrasado, indicam o espaço que os estudos sustentados por essas abordagens vem tomando no cenário científico da área. A UFRJ, como reforçado pela Comissão da CAPES, apresenta uma AC e LP muito abrangentes, o que dificulta a percepção de pesquisas em uma perspectiva sociocultural e/ou pedagógica, mas foi possível identificar PP que preconizam as abordagens aqui citadas, embora o número de laboratórios ligados à biodinâmica seja muito maior. Tais evidências oferecem indícios de que a formação de especialistas em EF no RJ tem se preocupado em contemplar os diferentes olhares que podem ser direcionados aos estudos em EF.

REFERÊNCIAS

- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas; tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri – Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LÜDORF, S. Panorama da pesquisa em Educação Física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 13, n.2, p. 19-25, 2002.
- MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.2, p. 389-406, mai./ago. 2011.
- MARCHLEWSKI, C.; SILVA, P. M.; SORIANO, J. B. A influência do sistema de avaliação Qualis na produção de conhecimento científico: algumas reflexões sobre a Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.17 n.1, p.104-116, jan./mar. 2011.
- MOLINA NETO, V. M. *et al.* Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 145-165, set. 2006.
- ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v.25, n.1, p.7-18, jan./mar. 2011.

¹ Licenciada em Educação Física – NESPEFE/UFRJ – deboralpeluso@gmail.com

² Mestre em Educação – PUV-Rio – gustavomotta1990@hotmail.com

³ Mestre em Educação Física – NESPEFE/UFRJ - baptista_gui@hotmail.com

⁴ Licenciado em Educação Física – NESPEFE/UFRJ - lamassaufrij@gmail.com

⁵ Licenciada em Educação Física – NESPEFE/UFRJ - betadylong@hotmail.com

⁶ Doutora em Educação – Coordenadora do NESPEFE/UFRJ – silvialudorf@gmail.com

⁷ Portal da [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior](#) (CAPES). Disponível em Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos - Grande Área da Saúde - Área: Educação Física

⁸ Atualmente, o PPGEF da UERJ está presente na listagem de Cursos Recomendados e Reconhecidos do site da CAPES, mas por ter sido criado muito recentemente, não possui ficha de avaliação.

⁹ A UFRJ já teve um PPGEF nas décadas de 80-90, mas foi extinto em 1997.